



CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS DEPENDERÁ DO CUIDADO NA DISPONIBILIDADE DE DADOS

Introdução

O uso de alto volume de dados por empresas trouxe a necessidade de executar um processamento de informações rápido e também eficiente. Muitas das informações utilizadas são sensíveis ou sigilosas, gerando uma preocupação de eficiência e conformidade sobre o uso de dados, onde as condições da Tecnologia da Informação têm alta influência no avanço tecnológico das empresas, e com as atuais leis regulamentadoras de dados (GDPR na Europa e LGPD no Brasil), o departamento pode, inclusive, influenciar na reputação e competitividade das companhias.

Essas condições do uso de dados fazem com que a TI saia da sua esfera produtiva tradicional e influencie com ainda mais afinco outros setores das empresas, como Jurídico, Recursos Humanos, Marketing e diversas diretorias inter-relacionadas estrategicamente ao uso de dados. Com isso, buscar por condições de proteção cada vez mais robustas e baixa latência sobre a

estrutura tem sido uma das maiores buscas do setor, que precisa também lidar com a conformidade das suas informações, diminuindo dados desencontrados, desatualizados ou bloqueio em pontos estruturais que possam afetar a plena competitividade do negócio.

Diversas pesquisas recentes indicam que condições de Disaster Recovery são significativas para a garantir que a disponibilidade de dados esteja dentro de políticas de segurança da empresa e das regiões em que atuam.

Neste documento você conhecerá alguns dos impactos que a indisponibilidade pode causar aos negócios e ao futuro das empresas.

Impactos da indisponibilidade

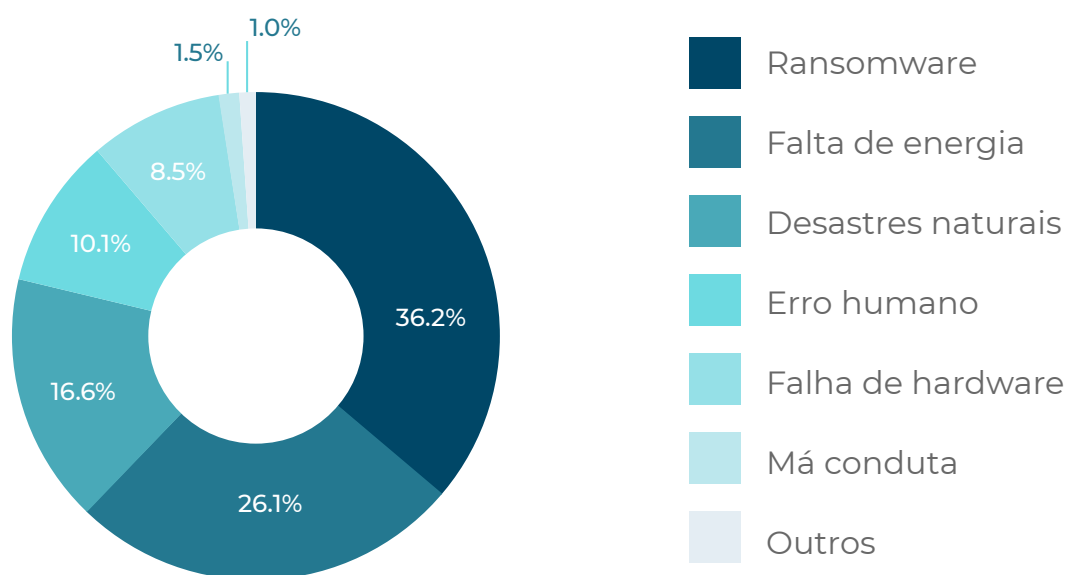
Uma parte crítica dos negócios é o tempo de resposta em situações adversas, pois, desastres acontecem, e seja qual for a causa, é importante ter o pensamento para resolução de situações inesperadas.

Cerca de 25% das empresas que sofreram algum tipo de desastre e perda de dados acabaram não continuando suas atividades, essa taxa mostra que pelo menos ¼ das empresas ainda não compreendem a importância de suas informações, ou não pararam ainda para considerar planos de contingenciamento de desastres.

Nos últimos 24 meses, cerca de 50% das empresas da Europa e Estados Unidos passaram por alguma condição de desas-

tre. O Brasil é atualmente o país latino que mais sofre com indisponibilidades causadas por situações de proteção e segurança de dados, e em escala global, fica atrás apenas dos Estados Unidos.

Situações de indisponibilidade são momentos de perigo para empresas que desejam manter a continuidade de seus negócios, indiferente se o problema é interno ou externo, a falta de acesso de informações estratégicas dos negócios pode causar perdas presentes e futuras.



O gráfico mostra as maiores causas de desastres sobre a indisponibilidade de dados sofridas por empresas nos últimos 24 meses. Esses fatores precisam ser considerados em planos que garantam continuidade de negócios.

A indisponibilidade de sistemas ou mesmo a demora para acessar determinadas informações pode implicar na resolução de solicitações sobre dados sensíveis, por exemplo, que atualmente representam uma das maiores preocupações sociais, e que com as regulamentações LGPD (Lei Geral de Proteção de dados — Brasil) e GDPR (General Data Protection Regulation — União Europeia) passam a influenciar na boa ou má reputação dos negócios.

Essas regulamentações devem ir além do simples tratamento de dados, e devem

fomentar o futuro digital dos países e de suas companhias, que já precisam estar aptos para, além de controlar, demonstrar para titulares de dados e governos a responsabilidade para com todas as informações coletadas.

Com isso, cerca de 70% das empresas indicam que questões de segurança (principalmente contra ransomware), são as maiores preocupações, justamente por serem condições que possam influenciar a continuidade e crescimento dos negócios.

Segundo o gráfico e pesquisas de campo, as situações mais recorrentes em se tratando de indisponibilidade de dados são:

Condições físicas

Situações físicas e geográficas podem influenciar o bom desempenho do data center, já que seu uso e as questões de durabilidade são dependentes de condições climáticas específicas que necessitam de sistema de resfriamento de alta precisão, assim como controle de umidade.

Erros humanos

Processos manuais sempre possuem alto risco de erros naturais de usabilidade, como informações que podem ser inseridas ou excluídas incorretamente, por descuido ou mesmo falta de conhecimento. Além disso, muitos servidores precisam de diversos comandos manuais para o pleno funcionamento, o que pode levar a uma progressão de erros a qualquer momento.

Déficit em monitoramento

Falta de planejamento de escalabilidade, mudanças diversas realizadas sem planejamento prévio ou mesmo a falta de acompanhamento das condições da estrutura de dados, podem influenciar nas condições de desempenho e performance. Riscos de monitoramento também são altamente influenciáveis pela condição ambiental e também pela assertividade ou não da equipe de TI.

Falhas

Servidores podem falhar, terem falta de energia elétrica, além de outras condições que limitem ou mesmo interrompam o acesso ao banco de dados. Caso isso ocorra, empresas podem ficar paradas por tempo indeterminado, mesmo que tenham ferramentas que agilizem a detecção de problemas e uma equipe de TI com alta eficiência.



Necessidades de TI

Garantir a funcionalidade de TI é também considerar processos e condições que mantenham os negócios a salvo em caso de contratempos que possam acontecer em ambientes físicos ou virtuais. Soluções com automatização de processos e controle gerenciável a longa distância trazem melhoras progressivas nas cargas de trabalho, ao momento em que garantem mais confiança nas informações disponíveis para uso de outros departamentos.

Os controles da infraestrutura de dados devem sempre ir além das necessidades e se adaptarem a condições adversas, pre-

vendo possíveis problemas de maneira mais assertiva possível. Com isso, a busca por alta disponibilidade pode influenciar o impulsionamento de empresas para o futuro e como são enxergadas em seu mercado de atuação, e por consequência, na sociedade.

Então, para alcançar a plena confiança estratégica na continuidade de negócios, é imprescindível que haja situação de previsibilidade de riscos, para que, não importando qual condição, as empresas continuem a acessar suas cargas de trabalho de maneira eficiente, rápida, completa e descomplicada.

Muitas vezes a indisponibilidade de dados é confundida com baixa performance, porém, as situações são um pouco diferentes.

Um datacenter que tem uma performance precária, mas ainda consegue dispor das informações solicitadas, mesmo que com lentidão na entrega, não pode ser confundido com uma estrutura que não consegue sequer entregar as informações necessárias as empresas.

No entanto, ambas condições são prejudiciais se forem analisadas de maneira estratégica, e carecem de uma análise profunda sobre a arquitetura de dados e suas condições primordiais de usabilidade e eficiência.

É difícil precisar o resultado da inatividade de uma empresa, no entanto, a perda existe e pode ser numerosa, tanto na receita do negócio, quanto na confiança perante clientes e o mercado. Ultrapassar esse desafio significa diminuir uma barre-

ra do crescimento de primeira linha, onde qualquer forma de inatividade não planejada de aplicativos é prejudicial para o sucesso dos negócios. Cerca de 86% dos líderes de TI dizem que com o passar do tempo, ter habilidades para responder rapidamente situações adversas tem se tornado gradativamente uma das missões mais importantes do departamento de tecnologia das empresas.

Não por coincidências, 67% dos líderes de TI esperam aumento de orçamento para adicionarem à infraestrutura de dados condições de Disaster Recovery que sejam realmente eficientes ao garantir a continuidade de negócios.

Necessidade de contingenciamento de crises

Disaster Recovery deveria ser a primeira preocupação ao analisar qualquer infraestrutura de dados, já que é esse plano de desastres que vai garantir uma recuperação de dados bem planejada, com alta disponibilidade de informações.

Mesmo com planos de contingenciamento de desastres, muitas empresas ainda contabilizam perda de produtividade, essa preocupação atinge cerca de 75% das empresas, o que indica que mesmo os planos de Disaster Recovery precisam estar ade-

quados a cada empresa e suas necessidades.

A identificação de possíveis pontos críticos permite que a equipe de TI escolha os procedimentos corretos para manter um protocolo de disponibilidade de dados realmente efetivo. A recuperação de dados tem alguns requisitos básicos que trazem mais segurança para o cotidiano das cargas de trabalho e em momentos de desastre:

- Prover um ambiente seguro e colaboradores preparados;
- Reduzir perdas financeiras;
- Identificar as áreas e processos do negócio que necessitam maior suporte;
- Levantar as fraquezas dos processos e criar um programa que minimize suas inseguranças;
- Reduzir o tempo de paralisação ou anormalidade;
- Facilitar e coordenar as ações de correções;
- Simplificar processos de recuperações.



Quando as empresas são orientadas pela utilização de seus dados, problemas precisam ser minimizados antes mesmo de se tornarem uma situação real. Por mais que desastres relacionados à estrutura de TI sejam imprevisíveis, as condições de Disaster Recovery não são, e toda a recuperação deve ser testada para que alcance previsibilidade dentro de um planejamento controlado indiferente da situação adversa, com dispositivos hábeis para continuar a alimentação dos recursos de produção das cargas de trabalho.

Uma das situações de maior preocupação é a de ransomware, que preocupa cerca de 89% das empresas, já que a invasão atua diretamente na disponibilidade de informações, sendo que, a mesma porcentagem considera que responder rapidamente à indisponibilidade tem se tornado cada vez mais importante para as empresas.

Prevenir é a melhor estratégia

Entendendo que a proteção de informações garante a continuidade de empresas em quaisquer situações, manter condições para proteção de dados é uma necessidade que deve ser pensada em conjunto ao cotidiano do departamento de TI, que ganha robustez quando aliada a políticas internas sobre uso da estrutura e disponibilidade das informações aos departamentos necessários.

Garantir proteção estrutural com Disaster Recovery é o passo importante para a segurança das informações e, por consequência, melhor usabilidade desses dados. Mesmo assim, a maioria das empresas testa as condições de recuperação de dados apenas uma vez por trimestre ou

ainda menos que isso, colocando a funcionalidade de empresas em risco, já que é normal haver mudanças diárias no data center.

Isso pode acontecer por algumas dificuldades de gerenciamento do próprio data center ou falta de alinhamento da equipe da TI, por isso, tanto a equipe quanto a estrutura precisam estar alinhadas caso alguma situação atípica ocorra.



Sobre a Mainline

Levamos a inovação para ajudar empresas a estarem um passo à frente de suas necessidades, usufruindo da robustez que a transformação digital proporciona aos negócios.

Nossa parceria sólida com a IBM e nosso time altamente capacitado está sempre preparado para oferecer as melhores soluções de infraestrutura de dados, onde somos reconhecidos por diversas áreas pela capacitação e grandes casos de sucesso do uso da tecnologia em nossos clientes.